

Instituto Brasileiro  
de Executivos de  
Finanças de São  
Paulo - IBEF - SP

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2016 e 2015**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações do superávit/(déficit)</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações de resultados abrangentes</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio social</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>11</b>



KPMG Auditores Independentes  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501  
www.kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Conselheiros e Diretores do  
Instituto Brasileiro de Executivos de finanças de São Paulo - IBEF - SP  
São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças de São Paulo - IBEF - SP, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do superávit, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras**

A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 10 de abril de 2017

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Silbert', written over a horizontal line.

Silbert Christo Sasdelli Júnior  
CRC 1SP230685/O-0

## Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças de São Paulo - IBEF - SP

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

Ativo	2016	2015	Passivo	2016	2015
<b>Circulante</b>	<u>1.156.144</u>	<u>692.740</u>	<b>Circulante</b>	<u>1.110.716</u>	<u>360.960</u>
<b>Banco - Conta movimento</b>	5.281	6.059	Obrigações sociais	10.366	9.464
<b>Aplicações financeiras</b>	<u>1.087.846</u>	<u>596.147</u>	Obrigações fiscais	3.645	2.616
Aplicações financeiras	1.087.846	596.147	Antecipações de patrocínios e adesões	376.989	293.321
<b>Créditos a receber</b>	<u>50.000</u>	<u>85.000</u>	Fornecedores	500.000	-
Patrocínio	-	85.000	Contas a pagar	200.288	36.964
Mantenedor a Receber	50.000	-	Aluguel e condomínio	19.428	18.595
<b>Outros créditos</b>	<u>13.017</u>	<u>5.534</u>	<b>Patrimônio social</b>	<u>225.070</u>	<u>518.581</u>
Diversos	13.017	5.534	Superávit acumulado	518.581	157.804
<b>Não circulante</b>	<u>179.642</u>	<u>186.801</u>	Superávit/(Déficit) do exercício	<u>(293.511)</u>	<u>360.777</u>
<b>Realizável a longo Prazo</b>	<u>41.107</u>	<u>37.191</u>			
Depósitos em garantia	41.107	37.191			
<b>Permanente</b>	<u>138.535</u>	<u>149.610</u>			
<b>Imobilizado</b>	<u>138.535</u>	<u>149.610</u>			
Imobilizações de uso	334.193	329.876			
Depreciações acumuladas	<u>(195.658)</u>	<u>(180.266)</u>			
<b>Total do ativo</b>	<u><b>1.335.786</b></u>	<u><b>879.541</b></u>	<b>Total do passivo</b>	<u><b>1.335.786</b></u>	<u><b>879.541</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças de São Paulo - IBEF - SP

## Demonstrações do superávit

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

	2016	2015
<b>Contribuições e recursos operacionais</b>	<u>5.399.734</u>	<u>4.840.136</u>
Patrocínio e eventos	4.294.649	3.925.897
Trimestralidades de associados	905.085	814.239
Empresas mantenedoras	200.000	100.000
<b>Despesas (receitas) operacionais</b>	<u>5.693.245</u>	<u>4.479.359</u>
Despesas de eventos	3.510.216	2.970.571
Despesas administrativas	1.565.170	1.378.327
Despesas de comunicação	202.829	145.815
Provisão para rescisão de contrato com fornecedor	500.000	-
Despesas financeiras	18.550	22.537
Receitas financeiras	<u>(103.520)</u>	<u>(37.891)</u>
<b>Superávit/(Déficit) do período</b>	<u><u>(293.511)</u></u>	<u><u>360.777</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças de São Paulo - IBEF - SP

## Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

*(Em Reais)*

	2016	2015
<b>(Déficit)/Superávit do exercício</b>	<u>(293.511)</u>	<u>360.777</u>
<b>Resultado abrangente</b>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Resultado abrangente total</b>	<u><u>(293.511)</u></u>	<u><u>360.777</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças de São Paulo - IBEF - SP**

## **Demonstrações das mutações do patrimônio social**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015**

*(Em Reais)*

	<b>Patrimônio social</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	157.804
Superavit do exercício	<u>360.777</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<u><u>518.581</u></u>
Déficit do exercício	<u>(293.511)</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<u><u>225.070</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças de São Paulo - IBEF - SP

## Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

	2016	2015
<b>Atividades operacionais</b>		
Superávit/(déficit) do exercício	(293.511)	360.777
<b>Ajustes ao superávit</b>	<u>15.392</u>	<u>36.858</u>
Depreciações e amortizações	15.392	36.858
<b>Variações patrimoniais</b>	<u>773.357</u>	<u>(451.621)</u>
Créditos a receber	35.000	141.000
Outros créditos	(7.483)	11.306
Depósitos em garantia	(3.916)	20.715
Obrigações sociais	902	(1.733)
Obrigações fiscais	1.029	(1.278)
Antecipações de patrocínios e adesões	83.668	(482.600)
Fornecedores	500.000	-
Contas a pagar	163.324	(137.325)
Aluguel e condomínio	<u>833</u>	<u>(1.706)</u>
<b>Caixa líquido originado (aplicado) em atividades operacionais</b>	<u>495.238</u>	<u>(53.986)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<u>(4.317)</u>	<u>(1.828)</u>
Imobilizações de uso	<u>(4.317)</u>	<u>(1.828)</u>
<b>Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>490.921</u>	<u>(53.986)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	602.206	658.020
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>1.093.127</u>	<u>602.206</u>
<b>Aumento/(redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>490.921</u>	<u>(55.814)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

### **1 Contexto operacional**

O Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças de São Paulo - IBEF - SP (“IBEF - SP” ou “Instituto”) é uma associação civil com sede em São Paulo, constituída sem fins lucrativos para congregar e promover o desenvolvimento profissional de executivos de finanças e proporcionar a seus membros ambientes e meios propícios ao intercâmbio de ideias e de conhecimento profissionais.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria do IBEF - SP no dia 10 de abril de 2017.

### **2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis para as pequenas e médias empresas (CPC-PME).

### **3 Principais práticas contábeis**

#### **a. Apuração dos resultados - Superávit/(déficit)**

As contribuições e despesas são apropriadas pelo regime de competência.

#### **b. Moeda funcional**

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Instituto e, também, a sua moeda de apresentação.

#### **c. Aplicação financeira**

As aplicações financeiras são demonstradas pelo custo de aquisição, acrescido de variações monetárias e juros contratados.

#### **d. Outros ativos**

Demonstrado ao valor de custo acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos, até a data de balanço, em base “*pro rata dia*”.

#### **e. Imobilizado de uso**

São demonstrados ao custo de aquisição ou gasto, respectivamente. As depreciações são calculadas linearmente, utilizando-se as taxas anuais, que levam em conta a vida útil estimada dos bens, de 10% para móveis e utensílios, instalações, máquinas e equipamentos e 20% para computadores e periféricos e equipamentos de comunicação.

A vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, sempre que existir uma indicação de mudança significativa desde a última data do balanço.

#### **f. Passivos circulante e exigível a longo prazo**

Os valores demonstrados, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base “*pro rata dia*”) e cambiais incorridos.

**g. Avaliação do valor recuperável (*impairment*)**

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (“*impairment*”) é reconhecida como perda quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa, substanciais, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Os valores dos ativos não financeiros, são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização destes ativos.

**h. Patrimônio social**

Está apresentado pelos montantes históricos dos superávits/(déficits) apurados anualmente.

**i. Estimativas contábeis**

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Itens significativos sujeitos a aplicação de estimativas e premissas incluem: a avaliação das contingências e obrigações, apuração das respectivas provisões, avaliação de perda por redução ao valor recuperável de ativos. A liquidação das transações e os respectivos saldos contábeis apurados por meio da aplicação de estimativas, poderão apresentar diferenças, devido a imprecisões inerentes ao processo de estimativas. O Instituto revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

**4 Caixa e equivalentes de caixa**

Os valores de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e às aplicações financeiras, com conversibilidade imediata, ou com prazo igual ou inferior a noventa dias e risco insignificante de mudança de valor. É composto pelo caixa e aplicações financeiras de curto prazo conforme segue:

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Banco - Conta movimento	5.281	6.059
Aplicações financeiras	<u>1.087.846</u>	<u>596.147</u>
<b>Total</b>	<b><u>1.093.127</u></b>	<b><u>602.206</u></b>

Em 31 de dezembro de 2016, o IBEF - SP tinha aplicação financeira junto ao Banco Bradesco S.A. Essa aplicação financeira tem liquidez imediata e rendimentos atrelados à variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

## 5 Créditos a receber

O valor de R\$ 50.000 do ano de 2016 refere-se à segunda e última parcela a receber da KPMG, em 13 de maio de 2017, conforme “Contrato de Apoio Financeiro como Empresa Mantenedora” firmado em 27 de abril de 2016. Dos R\$ 85.000 a receber no ano de 2015, R\$ 75.000 referem-se à cota de patrocínio da Sodexo ao evento “Sociospostivo de 2016”, que foi efetivamente recebida em 5 de fevereiro de 2016. Os R\$ 10.000 restantes referem-se a última parcela do patrocínio ao evento “Cenários Econômicos 2013”, devida pela Latam e que não foi paga até o final do primeiro trimestre de 2016 quando, por decisão da Diretoria Executiva do IBEF SP, foi baixada como perda. As posições consolidadas de créditos a receber, em cada ano, estão demonstradas a seguir:

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Mantenedores a receber	50.000	-
Patrocínio de eventos	-	85.000
<b>Total de créditos a receber</b>	<b>50.000</b>	<b>85.000</b>

## 6 Outros créditos

É composto de valores pagos antecipadamente, referentes aos eventos que irão ocorrer durante o próximo exercício.

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Adiantamento - Evento Socioesportivo	7.017	5.534
Adiantamento de honorários - Empresa M2C	6.000	-
<b>Total de outros créditos</b>	<b>13.017</b>	<b>5.534</b>

## 7 Depósitos em garantia

Refere-se a substituição de fiança bancária para garantia de valor de aluguéis contratados. Está depositado na conta do proprietário do imóvel o valor de R\$ 41.107 (R\$ 37.191 em 2015). Esse valor será ressarcido com a correção feita pelo índice da caderneta de poupança quando do final do contrato de locação e fica depositado em conta corrente administrada pelo locador, conforme termo de aditamento ao contrato de locação.

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Fiança de aluguel a recuperar	41.107	37.191

## 8 Imobilizado de uso

### a. Composição do imobilizado

Imobilizado de uso	Taxa de depreciação % a.a.	2016	2015
Móveis e utensílios	10	246.946	246.497
Instalações	10	20.752	20.752
Máquinas e equipamentos	10	11.898	11.898
Equipamento de comunicação	20	13.376	11.676
Equipamento de computação	20	41.221	39.053
<b>Subtotal</b>		<b><u>334.193</u></b>	<b><u>329.876</u></b>
Depreciação acumulada		<u>(195.658)</u>	<u>(180.266)</u>
<b>Total do imobilizado</b>		<b><u><u>138.535</u></u></b>	<b><u><u>149.610</u></u></b>

### b. Movimentação do imobilizado

	2016	2015
<b>Saldo no início do exercício</b>	149.610	184.641
Adições	4.317	1.827
Depreciações	<u>(15.392)</u>	<u>(36.858)</u>
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b><u><u>138.535</u></u></b>	<b><u><u>149.610</u></u></b>

## 9 Obrigações sociais e fiscais

	2016	2015
INSS a recolher	7.502	7.059
FGTS a recolher	2.526	2.112
PIS a recolher	<u>338</u>	<u>293</u>
<b>Total de obrigações sociais</b>	<b><u><u>10.366</u></u></b>	<b><u><u>9.464</u></u></b>
IRRF a recolher	<u>3.645</u>	<u>2.616</u>
<b>Total de obrigações sociais e fiscais</b>	<b><u><u>14.011</u></u></b>	<b><u><u>12.080</u></u></b>

## 10 Antecipações de patrocínios e adesões

Referentes a valores recebidos antecipadamente de patrocinadores de eventos, no montante de R\$ 376.989 (R\$ 293.321 em 2015)

## 11 Contas a pagar

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Contas a pagar	123.842	36.964
Contas a pagar eventos	76.446	-
Aluguel e condomínio	19.428	18.595
<b>Total de contas a pagar</b>	<b>219.716</b>	<b>55.559</b>

## 12 Fornecedores

Refere-se a provisão para pagamento de rescisão de contrato de fornecedor de serviços de representação, ocorrida no mês de dezembro de 2016, no montante de R\$ 500.000,00, a ser quitada em 48 parcelas mensais no valor de R\$ 10.416,67 cada uma, a partir do mês de janeiro de 2017.

## 13 Patrimônio social

Conforme estatuto social, o IBEF -SP deve aplicar integralmente seus recursos na manutenção de seus objetivos institucionais, não podendo, como consequência, distribuir nenhuma parcela de seu patrimônio ou de suas rendas a título de lucro ou de participação no seu superávit.

## 14 Patrocínios e eventos

<b>Evento</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Socioesportivo	2.499.471	2.092.842
CFO Fórum	615.075	614.328
Prêmio O Equilibrista	531.600	425.820
Prêmio Revelação em Finanças	235.000	290.000
Seminário IBEF-Mulher	28.400	30.000
Painel CEOs	22.100	85.500
Prêmio Golden Tombstone	80.600	-
Fórum IBEF SP de Finanças	-	183.600
Demais eventos	282.403	203.807
<b>Total de patrocínios e eventos</b>	<b>4.294.649</b>	<b>3.925.897</b>

## 15 Trimestralidade de associados

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Refere-se às receitas com contribuições trimestrais dos associados ao IBEF - SP	905.085	814.239

## 16 Despesas com eventos

Evento	2016	2015
Socioesportivo	2.355.532	1.807.650
CFO Fórum	407.454	422.219
Troféu O Equilibrista	230.790	217.339
Prêmio Revelação em Finanças	94.907	113.042
Seminário IBEF-Mulher	11.678	12.626
Painel CEOs	14.888	88.422
Fórum IBEF SP de Finanças	-	104.470
Prêmio Golden Tombstone	144.401	-
Demais eventos	250.566	204.803
<b>Total de despesas com eventos</b>	<b><u>3.510.216</u></b>	<b><u>2.970.571</u></b>

## 17 Despesas Administrativas

Evento	2016	2015
Despesa com pessoal	873.280	764.083
Despesas gerais	239.308	195.310
Despesas com locação	242.928	291.258
Despesas com prestação de serviços	203.144	126.661
Impostos e taxas	6.510	1.015
<b>Total de despesas administrativas</b>	<b><u>1.565.170</u></b>	<b><u>1.378.327</u></b>

## 18 Impostos incidentes sobre as operações

O IBEF - SP é uma entidade sem fins lucrativos, isenta de recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido. Com relação aos demais tributos incidentes sobre as operações próprias da atividade, destacamos os seguintes: (i) Programa de Integração Social (PIS) - contribuição de 1% incidente sobre o montante da folha de pagamentos, (ii) contribuição para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) - pagamento integral da contribuição patronal, que totalizou R\$ 72.966 (R\$ 78.169 em 2015), registrados na rubrica contábil de Despesas de Pessoal, (iii) Imposto de Renda Retido na Fonte sobre rendimentos de aplicações financeiras (IRRF) - retenção feita regularmente pelas instituições financeiras, conforme legislação específica de IRRF sobre rendimentos de aplicações financeiras.

Os encargos tributários e as contribuições apuradas e recolhidas pelo Instituto, conforme acima, bem como as respectivas declarações de rendimentos e os registros fiscais e contábeis, estão sujeitos a revisão por parte das autoridades fiscais em prazo prescricionais variáveis.

As contribuições e patrocínios recebidos pelo IBEF - SP, não estão sujeitos à incidência da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS).

Uma vez que, para os fatos geradores ocorridos a partir de 1º de fevereiro de 1999, estão isentas da COFINS as receitas relativas às atividades próprias das associações civis sem fins lucrativos.

Tais atividades são entendidas pelas autoridades fiscais como sendo “as contribuições, doações e legados por elas recebidas, bem como as anuidades ou mensalidades de seus associados e mantenedores, destinados ao custeio e manutenção da instituição e execução de seus objetivos estatutários, mas que não tenham cunho contraprestacional”.

As atividades próprias do Instituto incluem, além das descritas acima, todas aquelas realizadas com intuito de proporcionar a seus membros ambientes e meios propícios ao intercâmbio de ideias e de conhecimentos profissionais.

As práticas contábeis adotadas pelo Instituto estão sujeitas à revisão pelas autoridades competentes durante diferentes períodos prescricionais, consoante legislação trabalhista específica.

## **19 Seguros**

As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2016 o Instituto tinha apólice de seguro, contratada com terceiros, como descrita a seguir:

<b>Ramos</b>	<b>Importância segurada</b>
Incêndio, raio e explosão	235.000
Danos elétricos	15.000
Fidelidade de empregados	70.000
Responsabilidade civil operações	117.000
Roubo de bens	35.000
Responsabilidade civil conselheiros, diretores e/ou administradores	3.000.000

## **20 Contingências**

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 o Instituto não tinha contingências.

## **21 Outras informações**

### **a. Instrumentos financeiros derivativos**

Durante o exercício de 2016 o IBEF- SP não teve operações com instrumentos financeiros derivativos.

### **b. Benefícios pós-emprego a funcionários**

A Instituição não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações aos seus funcionários.

### **c. Remuneração do pessoal chave da Administração**

Os Diretores do IBEF-SP são voluntários. Por essa razão não são remunerados e não tem benefícios de longo prazo, de pós-emprego de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações.

**d. Partes relacionadas**

As partes relacionadas do Instituto podem ser assim consideradas: seus administradores, compostos pelos membros do Conselho de Administração, Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal do Instituto, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social do Instituto.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e 2015, não houve operações com as partes relacionadas acima.

**e. Aval e garantia**

O Instituto não contratou fiança bancária para cumprimento de cláusula específica no contrato de aluguel. Foi substituída pelo depósito relativo ao pagamento antecipado de 2 (dois) aluguéis e taxa de condomínio, no valor total de R\$ 41.107 (R\$ 37.191 em 2015) conforme nota explicativa nº 7 deste relatório.